



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA (UEPB)
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA (DG)
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

LARISSA RODRIGUES DE BRITO

**A IMPORTANCIA DO ESTÁGIO E DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES DE GEOGRAFIA: REFLEXÕES A PARTIR DA REDE PÚBLICA
DE ENSINO EM CAMPINA GRANDE-PB**

CAMPINA GRANDE-PB

NOVEMBRO- 2014

LARISSA RODRIGUES DE BRITO

**A IMPORTANCIA DO ESTÁGIO E DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES DE GEOGRAFIA: REFLEXÕES A PARTIR DA REDE PÚBLICA
DE ENSINO EM CAMPINA GRANDE-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, como requisito para obtenção do Título de Licenciatura Plena em Geografia.

Orientador: Professor Daniel Campos Martins

CAMPINA GRANDE-PB

NOVEMBRO- 2014

B862i Brito, Larissa Rodrigues de
A importância do estágio e da pesquisa na formação de
professores de geografia [manuscrito] : reflexões a partir da rede
pública de ensino em Campina Grande-PB / Larissa Rodrigues de
Brito. - 2009.
19 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2009.

"Orientação: Prof. Esp. Daniel Campos Martins,
Departamento de Geografia".

1. Formação de Professor 2. Estágio Supervisionado 3.
Prática Pedagógica 4. Pesquisa Científica I. Título.

21. ed. CDD 371.12

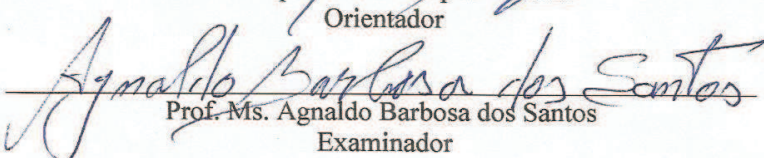
LARISSA RODRIGUES DE BRITO

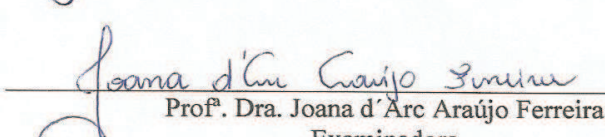
**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO E DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES DE GEOGRAFIA: REFLEXÕES A PARTIR DA REDE PÚBLICA
DE ENSINO EM CAMPINA GRANDE-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, como requisito para obtenção do Título de Licenciado em Geografia.

Monografia Aprovada em 13 de Novembro de 2014.


Prof. Esp. Daniel Campos Martins
Orientador


Prof. Ms. Agnaldo Barbosa dos Santos
Examinador


Prof.ª Dra. Joana d'Arc Araújo Ferreira
Examinadora

A IMPORTANCIA DO ESTÁGIO E DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA: REFLEXÕES A PARTIR DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM CAMPINA GRANDE-PB

Larissa Rodrigues de Brito¹

RESUMO

Durante o componente curricular de estágio supervisionado a Universidade tenta preparar o graduando para exercer seu papel como professor. O estágio nas escolas da rede pública de ensino auxilia o estudante de licenciatura a ter a primeira experiência e através deste processo relaciona a teoria e a prática. A pesquisa por sua vez, aponta para uma revisão da compreensão da prática pedagógica no modelo educacional adotado em muitas escolas públicas e/ou privadas no Brasil. Entende-se que, essa prática funciona como mobilizadora de saberes profissionais para a construção do conhecimento que é dado pelos discentes através do esforço teórico e prático de estabelecer a importância essencial da pesquisa para o horizonte de oportunidades e de desenvolvimento na vida pessoal e profissional do professor. O objetivo desse artigo consistiu numa revisão da compreensão da prática pedagógica no âmbito da educação, buscando nortear o planejamento do ensino a partir da pesquisa, do uso da literatura e do contato com a escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Félix Araújo (Estadual da Liberdade), localizada na cidade de Campina grande – PB, durante o turno da noite, na turma do primeiro ano do ensino médio, no período de Setembro a Outubro de 2012, através das aulas de estágio supervisionado proporcionadas através do componente curricular da Universidade. Durante este período foram realizadas atividades de observação, regência, participação e colaboração em algumas atividades escolares.

Palavras-chave: Formação de professores, Pesquisa acadêmica, Educação de Jovens.

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). e-mail: larissageografic@hotmail.com

**THE IMPORTANCE OF TRAINING AND RESEARCH IN GEOGRAPHY
TEACHER EDUCATION: REFLECTIONS OF A NETWORK APARTIR PUBLIC
EDUCATION IN CAMPINA GRANDE-PB**

ABSTRACT

During the curricular component of supervised University tries to prepare the graduate to exercise their role as a teacher. The stage in the public schools teaching helps the student to have the first degree and experience through this process relates to theory and practice. The research in turn, points to a revised understanding of the pedagogical practice in the educational model adopted in many public and / or private schools in Brazil. It is understood that this practice functions as mobilizing professional knowledge to build the knowledge given by students through the theoretical and practical effort to establish the essential importance of research to the horizon of opportunity and development in personal and professional life of the teacher. The aim of this paper consisted of a review of the understanding of pedagogical practice in education, seeking to guide the planning of teaching from research, the use of literature and contact with State School of Elementary and Secondary Education Felix Araujo (State of Liberty), located in the city of Campina Grande - PB during the night shift, the class of the first year of high school, from September to October 2012, through the classes offered through supervised curricular component of the University. During this observation period, regency, participation and collaboration activities were held in some school activities.

Keywords: Teacher education, academic research, Education for Youth.

1- INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado se trata de um instrumento significativo para a prática de sala de aula, caracterizando-se como uma atividade de contato com a realidade educacional. O presente trabalho consiste em discutir a temática sobre a formação de professores-pesquisadores, em visto que, a pesquisa acadêmica é realizada no âmbito da academia (instituição de ensino superior), conduzida por pesquisadores que, via de regra, são professores e/ou estudantes universitários.

As atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado II do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, foram realizadas na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Félix Araújo, situada no bairro da Liberdade, na cidade de Campina Grande- PB; sendo realizado sob a orientação do Prof. Daniel Campos Martins, o mesmo procedeu com a turma do primeiro ano do ensino médio no período noturno de 11 de setembro a 16 de Outubro de 2012.

O Objetivo deste trabalho consistiu em apresentar uma revisão das práticas didáticas pedagógicas no âmbito da educação pública, ou seja, descrever as atividades desenvolvidas em sala de aula, abordagem e métodos, que foram utilizados com os alunos, assim como a organização e a estrutura da escola (secretaria, diretoria, cantina, biblioteca, banheiros, salas); enfim, relatar e discutir tudo aquilo que foi vivenciado durante a realização do Estágio Supervisionado II na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Félix Araújo (Escola da Liberdade), localizada na Cidade de Campina Grande-PB.

Como se sabe, a maior parte dos professores não procura a pesquisa educacional para instruir e melhorar suas práticas. Através da vivência em sala de aula foi possível identificar que o conhecimento gerado por meio da pesquisa educacional pudesse de fato melhorar a metodologia que estava sendo utilizado em sala de aula, assim como os instrumentos pedagógicos utilizados; favorecendo uma melhor compreensão do conteúdo para o aluno e, dessa forma, apresentando de fato o quanto essa proposta contribuiu para a formação do professor regente de Geografia.

Sendo assim, o presente trabalho objetivou em mostrar a importância da pesquisa na formação de futuros profissionais da educação, enfatizando que o problema da pesquisa é esclarecer conceitos fundamentais, abrir novos horizontes e apresentar diretrizes básicas que podem pela sua generalidade, ser aplicada à educação de professores.

Diante das observações é necessário ressaltar que o estágio tem como atividade principal a observação-reflexão, através de registros de dados sobre a realidade escolar. Deste modo, visa fortalecer a relação teórica-prática baseado no princípio pedagógico e metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimentos adquiridos no âmbito acadêmico.

Portanto, o estágio se trata de uma estratégia de profissionalização de discentes que, por sua vez, objetiva o aprendizado a ser competente, reflexivo, crítico e inovador para atuar com eficácia na realidade educacional a qual a sociedade se encontra. Assim, é a partir da pesquisa e do ensino que o professor vai compreender e propor desde a visão interdisciplinar do desenvolvimento e da educação, até modos de ser e fazer na universidade e na escola.

2- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1- A Importância do Estágio Supervisionado II

O Estágio Supervisionado II propõe a vivência na educação de adolescentes do ensino médio, isto por entender a relevância dessa fase na vida dos educandos, pois segundo Pimenta (1997, p. 45) “a educação é um processo de humanização, que ocorre na sociedade humana com a finalidade explícita de tornar os indivíduos participantes do processo civilizatório e responsáveis por levá-lo adiante”. É a partir desta experiência que os educadores estagiários começam a exercer realmente a profissão, ou seja, “pela primeira vez enfrentando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes diferentes daqueles de seus campos específicos” (PIMENTA, 1997, p. 40).

O estagiário durante sua permanência na escola observa a realidade de como é o ambiente escolar, a sala de aula, e como realmente acontece o processo de interação entre professor e aluno e, principalmente, o processo ensino-aprendizagem de geografia no ensino médio. De modo geral é através da disciplina de Estágio Supervisionado II que permite observar a construção de um novo profissional, assim como seus saberes e fazeres, e também, proporciona aos estagiários a possibilidade de articulação da teoria e prática docente.

2.2- A contribuição da pesquisa e do ensino na formação de futuros professores de Geografia

Falar de formação não significa se limitar a discutir sobre as diferentes modalidades de transmissão do saber ou sobre as metodologias que constituem tais processos, mais, principalmente, interrogar esses modos a partir de seus fundamentos e produtos. A pesquisa como princípio científico e educativo, faz parte de todo processo emancipatório no qual se constrói o sujeito autossuficiente, crítico e autocrítico. Ela é compreendida não só como busca de conhecimento, mas como atitude processual de investigação diante do desconhecido e dos limites que a natureza e a sociedade nos impõem.

A pesquisa é mais valorizada em países desenvolvidos, com auxílio de países economicamente dominantes. Ela vai ser executada com subsídio de todos os instrumentos de apoio: professor, materialidade, informação e equipamentos computacionais para o acesso de informações hodiernas. Para o professor estagiário obter uma visão ampla e crítica sobre o objeto estudado é necessário que ele tenha, além do conhecimento teórico e da prática, um conjunto de materiais disponíveis para o entendimento através do objeto apresentado.

A formação de professores-pesquisadores acadêmicos se dá a partir de uma reflexão da pesquisa acadêmica e do processo de ensino-aprendizagem para a construção de conhecimentos e saberes profissionais, pois o conhecimento não é um processo ou algo em construção, está pronto para ser transmitido. No entanto, ao fazer a relação entre pesquisa acadêmica e formação de professores destaca-se a necessidade didática para o processo de ensino aprendizagem. A pesquisa na educação de professores é necessária porque mudou a concepção de educação, a concepção de construção de conhecimento, em visto que, o papel da pesquisa na educação de professores é um ato de conhecimento, portanto é parte do processo de educação; “pesquisa significa compreender o mundo mediante respostas que construímos sobre esse mesmo mundo. Estas respostas são expressões da interação entre sujeitos e objetos. Pesquisar pressupõe conhecer o outro, o outro sujeito, o outro objeto” (SUERTEGARAY 2006, p.111).

Pesquisar é a base para interpretar, descobrir novos conhecimentos e conhecer a realidade do mundo atual; é por meio dela que se constrói uma hierarquia de conhecimentos, quer seja científico, quer seja empírico; como sentido construtivo da realidade, a pesquisa baseia-se num processo contínuo de descobertas de novos aspectos, de novos conhecimentos, além de procurar as causas e os motivos do objeto para o esclarecimento das ideias e poder de fato se aprofundar no fenômeno estudado.

A questão não é interrogar se a pesquisa acadêmica tem ou não influenciado o pensamento e a prática acadêmica, e sim que ambos os professores e acadêmicos, percebiam suas perguntas de investigação de um e de outro como irrelevantes. Dessa forma, de acordo com Suertegaray (2006), a pesquisa na formação de professores passa a ter um caráter didático-pedagógico, isto é, constituem meio de aprendizagem, ensinar é exercício; seu objetivo constitui, no entanto numa caracterização inicial do problema de sua classificação e de sua reta definição.

Como sentido produtivo e construtivo da realidade a pesquisa baseia-se num processo contínuo de descobertas de novos aspectos, de novos conhecimentos, além de procurar as causas e os motivos do objeto para esclarecer as ideias e poder de fato se aprofundar no fenômeno estudado.

No entanto a pesquisa contribuirá tanto para o discente como para o docente na construção de uma consciência social própria, política e crítica diante da realidade que nos circunda afinal o público de hoje já não é mais o de ontem, a mudança está sempre acontecendo no decorrer do tempo, novas tecnologias estão sendo usadas e com elas uma sociedade cada vez mais exigente, um público cada vez mais competitivo que necessita a todo instante de novas práticas para poder ingressar no mercado de trabalho. Nesse sentido Demo (1941, p.10) ressalta que:

[...] Pesquisa pode significar condição de consciência crítica e cabe como componente necessário de toda proposta emancipatória. Para não ser mero objeto de pressões alheias, é mister encarar a realidade com espírito crítico, tornando-a palco de possível construção social alternativa.

Evidentemente, a pesquisa é um componente processual de investigação sempre com o propósito de indagar os fatos e o objeto pouco explorado, com isso ela contribuirá para o professor e aluno pesquisador na construção de uma consciência social, política e crítica diante da realidade que nos circunda. Cabe enfatizar que, a pesquisa é um processo que está presente em todo o percurso educativo, contudo visa motivar a criatividade do próprio educando, contribuindo para sua formação, além de aperfeiçoar e aprofundar o conhecimento, a teoria, a prática e o método dos professores-pesquisadores das instituições de ensino.

É importante realçar também que a pesquisa além de mostrar a realidade sobre o objeto pesquisado, estimula o aluno-pesquisador, na elaboração de projetos próprios, assim como as ideias. Portanto, a pesquisa é sem dúvida fundamental para a formação de professores e alunos como cidadãos competentes, atuantes e modificadores do espaço atual e

das relações sociopolíticas. Nessa perspectiva, “pesquisa deve ser vista como processo social que perpassa toda vida acadêmica e penetra na medula do professor e do aluno” (DEMO 1996, p. 36).

Segundo o mesmo autor ao fazer a relação entre pesquisa acadêmica e formação de futuros professores de Geografia, destaca-se a necessidade do conhecimento didático para o processo de ensino-aprendizagem, conhecimento esse que vai ser adquirido com a pesquisa. Então, partindo da compreensão que a formação recebida pelos que atuam no ensino fundamental e médio não é homogênea.

O papel da pesquisa na educação de professores estagiários é um ato de conhecimento, portanto é parte do processo de educação. O estágio por sua vez, representa um instrumento significativo na formação do futuro docente, pois é o momento em que vai colocar em prática toda teoria atribuída ainda em sua formação para a sala de aula, assim promovendo o sucesso educativo dos alunos, bem como o seu próprio sucesso profissional. Nesta perspectiva “podemos conceituar Estágio Supervisionado, portanto, como qualquer atividade que propicie ao aluno adquirir experiência profissional específica e que contribua, de forma eficaz, para sua absorção pelo mercado de trabalho” (OLIVEIRA E CUNHA, 2006, p. 6).

Esta experiência é de extrema importância para a educação profissional do futuro professor de Geografia, pois oferece a oportunidade de integrar os discentes na realidade social, sobretudo integrar teoria e prática, baseando-se no uso do conhecimento adquirido na vida pessoal, profissional e acadêmica. Durante a prática do estágio supervisionado em Geografia, realizado na escola em questão buscou-se trabalhar com a abordagem socioconstrutivista em sala de aula através dos trabalhos em grupos para melhor ampliar o diálogo do conteúdo trabalhado.

Trabalhar com dinâmica de grupos e criar situações didáticas para discutir conteúdos de Geografia correspondem a um método que busca a interação entre os alunos, o professor e o conteúdo trabalhado, mostrando assim uma estratégia bastante satisfatória para o desenvolvimento intelectual do aluno. Outra questão perceptível é a carência de uma orientação mais aplicada em termos de metodologia da ciência geográfica, tal como: ensinar a ler e interpretar a linguagem dos símbolos (gráficos) presentes em diversas situações de ensino e aprendizagem.

Destaca-se ainda, a importância de introduzir nos programas de formação docente a análise do real desenvolvido, que se forja nas complexas redes do dia a dia da escola, uma vez que o trabalho da escola, não se reduz ao prescrito, ao realizado envolvendo também o

possível e o impossível, ou seja, implica concepções e redefinições da tarefa pelo docente. O que se observa é que a análise do trabalho real não faz parte dos processos de formação docente em suas diferentes dimensões, priorizando o que está prescrito para o desempenho dos educadores.

Para Libâneo (1994), não se pode atribuir somente aos pais o desinteresse e a falta de dedicação dos alunos, muito menos acusar a pobreza como causa do mau desempenho escolar, pois as desvantagens intelectuais dos alunos e suas condições socioeconômicas devem ser tomadas como ponto de partida para o trabalho docente, agente responsável na formação do indivíduo como cidadão. Essas condições avaliadas contribuem para a afirmação de que a prática docente em sala de aula corresponde a momentos de constantes reflexões.

Ainda segundo Libâneo (1994), o trabalho pedagógico implica a preparação dos alunos para as atividades práticas, políticas, sociais e culturais. Portanto, o professor deve sempre (re) pensar que métodos, estratégias, recursos e procedimentos pedagógicos devem ser utilizados em sua aula para garantir um melhor ensino-aprendizagem.

2.3- A Geografia escolar

A Geografia, assim como as outras ciências, apresenta um processo de ensino aprendizagem em diferentes níveis de ensino. O ensino-aprendizagem são dois termos inseparáveis que vão auxiliar no desenvolvimento intelectual de um indivíduo que por sua vez vai constituir a sua identidade pessoal e profissional. Na ideologia da formação de professor de geografia como também em qualquer outra área, é expressivo o subsídio adquirido pela pesquisa acadêmica que se identifica hoje levando em consideração produções que são resultados de processos direcionados a formação de professores, posto em prática momentos de proposição pedagógica e andamento curricular.

Dificuldades, como a falta de material didático, a falta de qualificação profissional, a má estrutura das escolas, entre outros fatores desmistificam o verdadeiro objetivo da ciência geográfica, levando alunos e professores a vivenciarem aulas sem sucesso e sem aprendizado.

A maior parte dos professores não procura a pesquisa educacional para instruir e melhorar suas práticas, frequentemente o conhecimento gerado por meio da pesquisa educacional acadêmica é apresentada de forma que leve os professores a se engajarem intelectualmente. Ao discutir sobre o Ensino Médio na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Félix Araújo, uma pergunta ressurgiu: “que contribuição à geografia

oferece a esse aluno em sua formação?”. É no ensino médio que o aluno se torna capaz de saber definir características do real e contextualizar configurações da sociedade.

A pesquisa na formação de professores passa a ter um caráter didático-pedagógico, isto é, constituem meio de aprendizagem, ensinar é exercício, seu objetivo constitui uma caracterização inicial do problema, de sua classificação e de sua reta definição. Sobre essa dimensão Lima (2002, p. 119) afirma que:

A expressão da contribuição da pesquisa acadêmica para a formação do professor pode ser identificada atualmente considerando as dissertações de mestrado, as teses de doutorado, a produção que resulta do processo de formação oferecido aos professores, nos momentos de implementação das propostas pedagógicas e curriculares.

Dessa forma, a pesquisa mostra ser, significadamente, um papel relevante e fundamental na formação e no desenvolvimento profissional de professores-pesquisadores e, bem como, na construção do conhecimento individual e de uma realidade concreta, pois a pesquisa atualiza o indivíduo frente à realidade do mundo.

3- REFERENCIAL METODOLÓGICO

Durante a regência do estágio foi utilizado metodologias e recursos didáticos considerados necessários, e em consenso com o livro didático de Geografia de José Vesentini adotado pela a escola, principalmente, em concordância com a real necessidade dos alunos.

As aulas foram trabalhadas de formas expositivas na qual o professor explica oralmente e utiliza o quadro, podendo assim transmitir, numa única aula, conhecimento para toda a turma, e passar informações ainda não disponíveis em livros, revistas ou outros meios impressos. Além disso, foram realizados debates voltados ao assunto estudado, para incentivar o espírito crítico do educando, futuro cidadão atuante e participativo; foi feito a arguição oral, com intuito da participação geral da turma, pois muitos se sentiam envergonhado em participar na aula. A utilização de figuras para a interpretação também foi relevante, uma vez que complementam os conteúdos, assim tornando-se uma maneira mais atraente e chamativa para o estudo de Geografia.

Nesta perspectiva, cabe salientar que as metodologias (aulas expositiva, arguição oral, leitura compartilhada e trabalhos em grupos) e recursos didáticos no qual foram utilizados em sala de aula, tais como: quadro, livro didático, cruzadinhas, imagens e mapas

foram de extrema importância, pois contribuíram bastante para um melhor ensino-aprendizagem.

É importante também mencionar que na medida em que o estágio acontecia mais se observava o controle da turma, uma vez que circulava em sala de aula para se interagir melhor com os alunos e obter o seu respeito enquanto professora amiga. Portanto, durante esta relação professor-aluno, sem que este último percebesse, estava sob processo de avaliação tanto na participação, observação e disciplina como também discussão, atividade e leituras realizadas em sala de aula.

Segundo Antunes (2003, p. 34) “é essencial que o espaço da sala de aula seja o espaço da discussão, da oposição, das divergentes interpretações”. Quando se enfatiza sobre “que tipo de escola queremos” e “que tipo de alunos almejamos”, a resposta é sempre uma escola democrática e um aluno crítico, participativo e atuante socialmente e, para que isto se torne real e se concretize, precisamos usar recursos e metodologias que abram cada vez mais espaço, para que o aluno tenha oportunidade de se expressar, refletir, opinar e de dialogar na troca de informações.

3.1- Caracterização e localização geográfica da área trabalhada durante o estágio supervisionado II

A escola está situada na Rua Severino Pimentel, S/N no Bairro da Liberdade na Cidade de Campina Grande – PB (Figura 01), segundo o diretor a referida escola é composta por aproximadamente 505 (quinhentos e cinco) alunos distribuídos nos três turnos. Então, o mesmo discorre que a escola funciona nos turnos manhã, tarde e noite, oferece o ensino fundamental e sua 2ª fase, o ensino médio do primeiro ao terceiro ano regular e o EJA (Educação de Jovens e adultos).

Figura 01: Localização da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Félix Araújo.



Fonte: Mapa Base – Bairro da Liberdade. (Adaptado pela autora).

A Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Félix Araújo (Estadual da Liberdade), segundo informações do Diretor vigente, foi fundada em 10 de janeiro de 1966 no Governo de Dr. João Agripino Filho, sendo o Secretário de Educação da época Dr. José Medeiros e a primeira Diretora Wanda Elizabeth Ferreira de A. Filho.

3.2- Conteúdos ministrados em sala de aula

Os assuntos abordados pela regência em sala de aula foram elaborados e aplicados para melhor compreensão dos temas, como também para um melhor ensino-aprendizagem. De início a aula foi bastante interativa a fim de criar um ambiente agradável e um primeiro contato amistoso entre o professor estagiário, os alunos e o conteúdo.

Em outros encontros foi ministrado o assunto sobre Transposição do Rio São Francisco, assim objetivando adquirir um conhecimento mais profundo sobre o projeto da transposição, conhecendo os eixos norte e leste, por onde as águas deverão ser desviadas e apontar os pontos positivos e negativos sobre a transposição.

Além disso, foi trabalhado o tema sobre População mundial: distribuição e crescimento, com o objetivo de definir conceitos relacionados à população: taxa de natalidade, mortalidade, fecundidade, crescimento vegetativo e dentre outros; analisar o significado do atual contingente da população mundial, identificar os fatores históricos, físicos, econômicos e demográficos que influenciam na distribuição da população mundial; Conhecer os principais problemas da população do século XXI, discutir sobre as migrações em massa e refletir sobre a problemática da questão alimentar.

Logo depois foi trabalhado também em sala de aula, mais precisamente no dia 02 e 03 de Outubro o conteúdo População brasileira: dinâmica e desenvolvimento humano, que teve como objetivo compreender assuntos relacionados à população brasileira, seu crescimento demográfico, distribuição, expectativa de vida e dentre outros; ler e interpretar gráficos sobre dinâmicas demográficas e discutir sobre a população atual brasileira.

Nos últimos encontros foi trabalhado A urbanização da humanidade e do Brasil, em forma de seminário, que teve por objetivo entender melhor o processo de urbanização; discutir sobre a importância da revolução industrial para a intensificação da urbanização, assim como saber distinguir os conceitos de cidades, megacidades, megalópoles e cidades globais, compreendendo melhor o processo de urbanização no Brasil;

Ainda foi possível debater sobre a questão da urbanização tardia no Brasil; discutir sobre o processo de metropolização e conurbação, e sobre os problemas sociais urbanos.

Para alcançar os objetivos mencionados, foram utilizados mecanismos como: quadro, pincel, livro didático, aula expositiva dialógica, leitura de imagens, leitura e interpretação de texto, trabalho em grupo, pesquisa e dentre outros.

4- RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1- Período de regência durante o estágio

Ao decorrer das observações e das aulas ministradas foi possível perceber que a maioria dos alunos não estudava em suas residências e menos ainda contar com o apoio dos pais nessa caminhada em rumo ao conhecimento. Como se sabe a família tem um papel fundamental na construção do saber do aluno, contribuindo através do acompanhamento das tarefas, realização de jogos e anotando as dúvidas surgidas pelos filhos-alunos e levá-las para o professor.

Quanto às atitudes em sala de aula, os problemas são comuns como em todas as escolas, problemas de indisciplina, a falta de atenção, brigas com os colegas e desinteresse total em sala de aula. Para tentar resolver estes problemas, a escola usa de todos os meios que dispõe, mas como já é previsto na grande maioria das vezes os problemas começam na família, pois parte dos alunos vivem em um meio violento, ou mesmo na falta de perspectiva para o futuro.

Cavalcanti (2002), em sua obra *Geografia e Práticas de Ensino* recomenda para as salas de aula, procedimentos que propiciem maior motivação e atividade intelectual dos alunos, que levem a uma interação ativa e problematizadora com os objetos de conhecimento, atitudes democráticas, solidárias e de cooperação entre os alunos e deles com a sociedade e com o ambiente em que vivem, enfim, que contribuam para um desenvolvimento pessoal e interpessoal dos alunos.

Apesar das situações e dificuldades deparadas, se pode afirmar sucintamente que as aulas ministradas, ou melhor, o estágio em si, foi de suma importância para conhecer cada vez mais a realidade da instituição, da educação, do ensino de geografia e, bem como, as práticas e métodos utilizados em sala de aula.

4.2- Aspectos disciplinares

No começo do estágio foi bastante desafiador porque não se percebia interesse por parte da turma, alguns alunos saíam sem permissão e outros utilizavam celulares na sala o que

dificultava o real objetivo da aula. Mas, para evitar casos assim foi necessário circular em sala de aula para poder interagir melhor com a turma e até mesmo utilizar o aparelho celular como subsídio para realizar cálculos similares ao do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), abordado no conteúdo população mundial.

No que se refere à aula prática, no primeiro momento foi tenso, pois sempre no início de algo se deve trabalhar com determinação, inovação e seriedade para conseguir o respeito dos alunos e, conseqüentemente, poder ministrar as aulas. Além disso, foi à primeira experiência em trabalhar com adolescentes do ensino médio.

Portanto, motivar estes para a aprendizagem escolar é uma tarefa nada fácil, pois se percebe que os alunos não encontram razões para aprender e nem sequer vê perspectiva futura nesta aprendizagem, apontando assim a falta de interesse em aprender. Para que estes problemas deixem de acontecer é necessário que o professor analise e trabalhe cada caso, aprendendo dessa forma a olhar de forma diferente, procurando entender os reais motivos que levem os alunos a agirem dessa forma e o que é possível fazer para que esta realidade reverta em benefícios positivos.

4.3- População e Amostra

A Escola Félix Araújo é muito bem estruturada, na parte física e na parte organizacional (ver Figura 2), conta com 86 professores e 60 funcionários em atividade, somando um total de 146 colaboradores, além dos professores, diretores, merendeiras, vigias, a escola conta com o apoio do SOE (Serviço de Orientação Educacional) que tem entre seus componentes uma psicóloga e uma orientadora educacional.

Figura 02: Entrada da escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Félix Araújo, Campina Grande- PB.



Fonte: Pesquisa de Campo, set./ 2012.

Ainda a partir do que foi observado, a escola possui 17 salas de aula (ver Figura 03), com aproximadamente 25 alunos por turma, 01 cantina, 01 depósito para merenda, 01 diretoria, 01 sala de coordenação, 01 sala de professores (ver Figura 04), 01 sala de trabalho pedagógico, 01 sala de vídeo, 02 banheiros coletivos, 01 quadra de esporte e pátio, 01 sala de informática com 13 computadores, 01 biblioteca com diversos mapas e globos para o ensino de Geografia. É importante ressaltar que a biblioteca apresenta espaços para pesquisa em grupos, porém não é rico em acervo cultural.

Figura 03: Parte interna da escola que dar acesso às salas de aulas.



Fonte- Pesquisa de Campo, Set./ 2012.

Figura 04: Sala dos professores.



Fonte- Pesquisa de Campo, Set./ 2012.

A sala de informática assim como a biblioteca funciona nos três turnos, disponibilizando assim os recursos didáticos para os alunos a qualquer horário. A escola ainda dispõe de recursos tecnológicos modernos tais como computadores, data-show e um laboratório de ciência, onde facilita o trabalho do professor em levar o conhecimento aos alunos através da motivação.

5- CONCLUSÃO

A realização do Estágio Supervisionado II do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB promove ao estagiário uma abertura de caminhos para a troca de experiências e, sobretudo abre o diálogo com as escolas, alunos, professores e diretores da Educação Básica, criando condições para a integração entre as escolas, o poder público e os três pilares da Universidade; pesquisa, ensino e extensão.

O estágio em geografia na educação básica representou uma significativa experiência, cuja importância está na oportunidade do aluno do curso de licenciatura conhecer a realidade do sistema educacional mais de perto e a forma de como é abordado o conteúdo de geografia no primeiro ano do ensino médio.

Pode-se dizer que foi um período em que se buscou vincular aspectos teóricos com aspectos práticos, uma vez que a teoria e a prática pedagógica devem ser trabalhadas juntas, ao mesmo tempo, ou melhor como processo construtivo do conhecimento. Foi um momento em que a teoria e a prática se uniram para que fosse possível apresentar um bom resultado. E, sobretudo perceber a necessidade em assumir uma postura não só crítica, mas também reflexiva da prática educativa diante da realidade e a partir dela, para que se possa buscar uma educação de qualidade para os alunos, que é garantido em lei (LDB- Lei nº 9394/96).

Ao término do estágio, exigido pela disciplina Estágio Curricular Supervisionado II, ficou a certeza da importância de conhecer a realidade de uma instituição escolar, bem como colocar em prática o conhecimento adquirido no âmbito acadêmico. Portanto, a interação com os profissionais foi extremamente enriquecedora, conforme as expectativas foi possível vivenciar a rotina do cotidiano escolar e realização de diversas atividades.

REFERÊNCIAS

BRASIL - Ministério da Educação e Cultura. **Resolução CNE/CP nº 02/2002**, institui duração e cargas horárias dos Cursos de Licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica, em nível superior.

BRASIL - **Lei nº 9.394/1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, especialmente os arts. 61 a 65 e art. 67.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Concepções teóricas e elementos da prática de ensino de Geografia. In: **Geografia e Práticas de Ensino**. Ed. Goiânia: Alternativa, 2002. p. 11- 27.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: contexto, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. A aula como forma de organização do ensino. In: _____ **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. p. 177-193.

LIMA, Maria das Graças de. A pesquisa acadêmica e sua contribuição pra a formação do professor de geografia. In: PONTUSCKA, N. N.; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino (orgs.). **A pesquisa em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.

OLIVEIRA, Livia de. O ensino/aprendizagem de geografia nos diferentes níveis de ensino. In. PONTUSCKA, N. N.; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino (orgs.). **A pesquisa em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2006.

PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

_____. **Estágio de Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Pesquisa e educação de professores. In. PONTUSCKA, N. N.; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino (orgs.). **A pesquisa em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2006.